



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ANO

DATA

15 A 19/05

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09HI12

HISTÓRIA

HI

CRISE DE 1929 E A ECONOMIA NO MUNDO

Crise econômica, recessão, depressão, desemprego, PIB. Você com certeza já teve dúvidas sobre esses conceitos tão comuns quando se fala em economia, não é mesmo? Mas afinal, o que é uma crise na economia?

Antes de mais nada, precisamos explicar que a economia é cíclica – apesar de apresentar períodos de certa estabilidade. Isso significa que, em alguns momentos há crescimento e em outros há queda da atividade econômica, o que é um padrão normal do sistema capitalista. O que pode variar são as razões que levam às crises, os setores da economia que serão mais afetados e a intensidade delas, é claro. Em geral, grandes crises afetam de alguma forma todos os países do sistema capitalista, pois as economias são dependentes entre si.

Durante uma crise econômica há declínio da atividade econômica. A demanda por consumo diminui, o que leva à diminuição da taxa de lucro das empresas. Como as empresas passam a lucrar menos, muitas delas acabam demitindo funcionários e isso leva ao aumento de taxas de desemprego. Com mais pessoas desempregadas, a renda diminui, o que leva a um menor consumo das famílias, ou seja, menor demanda. A intensidade de uma crise econômica para outra varia. Você provavelmente já ouviu falar sobre a crise de 1929, não é mesmo? Essa é a crise mais famosa do sistema capitalista, ela foi tão grave que é considerada uma depressão. Há duas classificações de crise conforme sua força e duração: **recessão e depressão**.

Recessão: as recessões são crises relativamente curtas, são fases nas quais há retração da atividade econômica, aumento do desemprego, diminuição da produção, nas taxas de lucro e nos investimentos. Considera-se em recessão uma economia que apresenta queda no PIB por dois trimestres consecutivos.

Depressão: são crises duradouras – um estado de agravamento da recessão – com forte redução da atividade econômica, falências, altas taxas de desemprego e grandes quedas de produção e investimentos. Geralmente considera-se depressão uma recessão que ultrapassa 3 ou 4 anos de duração ou então, uma queda drástica no PIB.

CRISE ECONÔMICA: NO BRASIL E NO MUNDO E DEPRESSÃO DE 1929

Para você entender melhor o fenômeno das crises econômicas, vamos explicar brevemente o que aconteceu antes, durante e depois de três crises importantes: a depressão de 1929, a crise econômica mundial em 2008 e a recessão brasileira entre 2014 e 2016.

Para entender a crise econômica de 1929, vamos lembrar o que estava acontecendo antes desse período. Com o final da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos tinham a Europa como um grande consumidor dos seus produtos, afinal, a indústria europeia tinha sido afetada pela guerra e boa parte dos produtos tinham que vir de fora. Mas, aos poucos, a indústria dos países europeus foi se recuperando, a necessidade de importar produtos diminuiu e esses países passaram a comprar menos dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos – devido a essa demanda externa – estavam produzindo muito, mas com a redução das exportações para a Europa, sofreram uma crise de superprodução. Isso significa que havia muito produto, mas não havia comprador. Com muitos produtos parados, as empresas passaram a demitir funcionários, o que teve como consequência taxas altas de desemprego e crescimento da pobreza. Como as empresas estavam ameaçadas, a compra de suas ações reduziu drasticamente, o que levou à famosa quebra da bolsa de valores.

A crise de 1929 foi uma crise do liberalismo. O liberalismo defendia o Estado mínimo, ou seja, a menor intervenção possível do Estado na economia. Segundo essa corrente de pensamento, o mercado se ajustaria conforme a lei de oferta e demanda. Porém, o mercado não foi capaz de se autorregular e a economia entrou em crise.

ATIVIDADES

1) Em relação a recessão e depressão, marque a única opção correta:

- A) Recessão e Depressão causam o mesmo dano econômico.
- B) A Depressão causa poucos danos comparada à Recessão.
- C) A Recessão causa danos muitos maiores que a Depressão.
- D) Recessão e Depressão não causam danos à economia.

2) Durante os momentos de crise, “a demanda por consumo diminui, o que leva à diminuição da taxa de lucro das empresas”. O que isso pode gerar para a população?

R: _____

3) Qual a crise que tem a fama de ser a mais famosa do sistema capitalista?

R: _____

4) Complete a frase abaixo com as palavras em destaque:

ações - funcionários - bolsa de valores - desemprego

Com muitos produtos parados, as empresas passaram a demitir _____, o que teve como consequência taxas altas de _____ e crescimento da pobreza. Como as empresas estavam ameaçadas, a compra de suas _____ reduziu drasticamente, o que levou à famosa quebra da _____.